

Assembleia Legislativa

O Estado de São Paulo, especialmente nos grandes centros urbanos, apresenta enormes desigualdades sociais, com áreas de alto padrão de qualidade de vida e outras de extrema miséria. Um crescimento econômico que não foi capaz de estender seus benefícios a grandes parcelas da população tem sido o modelo em nossa história.

É necessário que o poder público tenha em mãos dados precisos e confiáveis para desenvolver políticas públicas específicas para as comunidades mais vulneráveis. O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) fornece muitos dados sobre o desempenho econômico e social dos municípios, mas não contempla integralmente a questão da desigualdade dentro deles e a situação das suas áreas de concentração de pobreza. Para suprir essas lacunas de informação, foi criado o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), o qual leva em conta a complexidade do fenômeno.

Examinar as condições de vida da população exige ter informação não apenas sobre a renda, mas também sobre a escolaridade, a saúde, as condições de inserção no mercado de trabalho, o acesso aos serviços prestados pelo Estado e as oportunidades de mobilidade social. Enfim, a qualidade de vida é um fenômeno com diversas determinações, as quais devem se levadas em conta para construir políticas públicas visando uma vida mais digna para todos.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com esse importante estudo da Fundação Seade, espera contribuir para o desenvolvimento mais justo de nosso Estado, ao apresentar os dados atualizados do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Os gestores públicos municipais têm aqui, como ferramenta para planejar suas ações, um melhor diagnóstico das comunidades mais vulneráveis das suas cidades. E é certo que a atuação do poder público nesses territórios vulneráveis é fundamental tanto para a distribuição mais equitativa de bens e serviços públicos quanto para o desenvolvimento de ações que contribuam para romper o ciclo da pobreza.

Deputado Barros Munhoz
Presidente da Assembleia Legislativa

Instituto do Legislativo Paulista

Resultado de um tipo de crescimento econômico excludente e concentrador de riquezas, nossos grandes centros urbanos apresentam enormes desigualdades, com áreas de muita pobreza e condições de vida precárias. Elaborar políticas públicas eficazes para essas localidades demanda um conhecimento dos problemas específicos das comunidades a serem atendidas.

Apesar do seu inegável valor como ferramenta de gestão pública, o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) não é suficiente para a compreensão dos determinantes da extrema pobreza dessas áreas. Para uma melhor análise de concentração de pobreza, a Fundação Seade elaborou o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Trata-se de um indicador bem construído, fundamentado em estudos e teorias sobre o fenômeno da pobreza, que levam em conta não apenas a renda, mas também os diversos fatores determinantes da situação de vulnerabilidade social (escolaridade, saúde, arranjo familiar, possibilidades de inserção no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços públicos).

O IPVS é uma tipologia que classifica os municípios do Estado de São Paulo em grupos de vulnerabilidade social a partir de uma combinação entre as dimensões demográfica e socioeconômica. Considerando um conjunto de variáveis, esse indicador permite melhor identificar os fatores específicos que produzem a deterioração das condições de vida numa comunidade, auxiliando na definição de prioridades para o atendimento da população mais vulnerável.

O Instituto do Legislativo Paulista (ILP), em parceria com a Fundação Seade, apresenta aqui os dados atualizados do IPVS aos pesquisadores, à sociedade civil e aos gestores públicos. Estamos certos de que se trata de importante instrumento para subsidiar pesquisas, projetos e políticas públicas de combate à pobreza.

Maurílio Maldonado
Diretor-presidente do ILP

Fundação Seade

A Fundação Seade, em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, apresenta aos gestores públicos e aos cidadãos o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, em sua versão 2010.

O Índice pretende oferecer ao gestor público e à sociedade uma visão mais detalhada das condições de vida do seu município, com a identificação e a localização espacial das áreas que abrigam os segmentos populacionais mais vulneráveis à pobreza. Este objetivo é alcançado por meio de uma tipologia de situações de vulnerabilidade que considera, além dos indicadores de renda, outros referentes à escolaridade e ao ciclo de vida familiar, identificando áreas geográficas segundo os graus de vulnerabilidade de sua população residente.

O IPVS 2010 aprofunda o diagnóstico realizado pela edição de 2000, ao incorporar a renda domiciliar *per capita* como um componente do indicador, a situação de aglomerado subnormal (favela) do setor censitário e sua localização: urbana ou rural. Assim, é possível identificar com maior precisão do que a versão anterior parcelas de territórios dos municípios mais desenvolvidos do Estado que abrigam segmentos populacionais expostos a diferentes graus de vulnerabilidade social.

Maria Helena Guimarães de Castro
Diretora Executiva da Fundação Seade